

No silêncio

Eduardo de Oliveira

Aquele silêncio
ressoou em mim
como uma pedra
atirada num
espelho d'água
espalhando um
vazio morfínico
quase letárgico
que suspendia
o peso de razões
deixando-me à toa
desviando ventos e
emoções.
Hoje um sol tímido
não me afaga com
seus raios,
mas há alegria
em mim
e o silêncio
é um deus...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/no-silencio>